

CONSELHOS PARA O DIA A DIA

Provérbios 23-31



MINISTÉRIO DE EDUCAÇÃO CRISTÃ PIBRJ

EBD – Revista Compromisso Ano CXIV Nº 453
Os Livros Poéticos: Jó- Provérbios – Eclesiastes
– Cântico dos Cânticos
Lição 10 – Domingo 08.03.2020

Elaborado por *Deusirene Moreira*
estudosmec@pibrj.org.br

“Melhor é o pobre íntegro em sua conduta do que o rico perverso em seus caminhos.” Pv 28.6

O estudo tem como objetivo apresentar alguns provérbios da cultura hebraica que apontam para um modelo de vida íntegra, a fim de que assumamos uma postura que agrade o coração de Deus. Para tanto, a base está nos capítulos 23 a 31 do livro de Provérbios, um livro poético da Bíblia.

Um provérbio é uma frase ou ditado curto que encerra uma verdade, um ensinamento, geralmente extraído da sabedoria popular. Certamente ao ouvir a palavra provérbio, venha à sua mente algum dito popular. Eles estão na literatura popular, nos para choques dos caminhões, nas conversas informais... É uma produção poética cheia de verdade que ensina, adverte, faz refletir...

Os provérbios bíblicos são antigos e encontrados não só no livro de Provérbios, mas em toda literatura hebraica. Vale ressaltar que Jesus Cristo, nos Evangelhos, também usou os provérbios populares para ensinar verdades espirituais, como: “ninguém coloca remendo novo em roupa velha...” Mt 9.16. Eles ensinam sobre virtudes, maneira de encarar a vida e principalmente relacionamentos

interpessoais (pais e filhos, cônjuges, governos e autoridades e cidadãos, amigos).

Os provérbios ensinam através de paralelismos, proibições, mandamentos, metáforas (figura de linguagem), com o objetivo de que alcancemos a sabedoria para uma vida bem sucedida.

01) Conselhos para os relacionamentos no lar, no trabalho e com amigos – Existem muitos livros de autoajuda que propõem regras para o relacionamento consigo mesmo e com os outros. Mas na Palavra de Deus encontra-se a ajuda do Alto. Deus apresenta através dos Provérbios o caminho para tais relacionamentos. Em Pv 23.13 encontra-se a disciplina com a vara que não significa o castigo corporal, que promove a violência, mas o sentido de educar para que a criança não se perca, não se desvie para um caminho que pode levá-la à morte. Muitos pais deixam de disciplinar seus filhos e estes tornam-se adultos imaturos, irresponsáveis e indisciplinados para a vida. Ninguém deve temer dar limites aos filhos e a



correção lhe proporcionará descanso e paz (Pv 29.17). É lamentável perceber nestes dias que muitos pais amargam a culpa de não terem dado limite e disciplina aos filhos. Também aprendemos sobre a relação do homem com o trabalho: Prv 24.27 diz: "Cuida dos teus negócios lá fora, apronta a lavoura no campo e, depois, edifica a tua casa". E v.30,34 afirma: "Passei pelo campo do preguiçoso e junto à vinha do homem falto de entendimento; eis que tudo estava cheio de espinhos, a sua superfície coberta de urtigas, e o seu muro de pedra, em ruínas... assim sobrevirá a tua pobreza como um ladrão e a tua necessidade como um homem armado". O trabalho é uma oportunidade de dignificar o Nome do Senhor. O homem é dotado de força, conhecimento, criatividade para produzir, ser útil e gozar os benefícios do seu trabalho. Quem planta, colhe; quem constrói, habita; quem vende, lucra... É a lei da sementeira. "...tudo o que o homem semear, isso também ceifará" Gl 6.7. O provérbio adverte com os verbos: cuida, apronta e edifica. Mas no contexto, o sábio testemunha sobre a vida do preguiçoso que não cuida do seu campo e nem do seu muro. A consequência é a pobreza e a vulnerabilidade porque muros em ruínas revelam a desproteção de uma cidade.

02) Filhos, ouçam do princípio ao fim! – O primeiro capítulo de Provérbios está direcionado aos filhos: "Filho meu, ouve o ensino de teu pai e não deixes a instrução de tua mãe" v. 8 e o último, também. Em Pv 31 a mãe do rei Lemuel o ensina e apresenta-lhe o modelo de uma mulher virtuosa. "Achar mulher" no hebraico, nesse contexto, significa achar o que se procura. É um achado para a vida. Em um tempo de relacionamentos tão descartáveis, de amores líquidos, o rei Lemuel aprende com os conselhos da sua mãe que uma mulher é uma companheira para a vida. É a esposa. Os conselhos dados pelos pais devem ser guardados como tesouro para toda a vida.

Os últimos capítulos do livro (23 -29) apresentam conselhos para as mais variadas situações da vida: sobre os perigos da glotonaria, justiça social e trabalho, a responsabilidade das autoridades (governos), as advertências quanto à inveja, fofocas, hipocrisia, desonestidade e corrupção, adultério e prostituição, o relacionamento com vizinhos. Alguém já alertou que o livro de Provérbios tem 31 capítulos, sendo um para cada dia do ano.

Uma oração para aqueles que desejam ser sábios:

"Duas coisas te peço; não mas negues, antes que eu morra: afasta de mim a



falsidade e a mentira; não me dê nem a pobreza nem a riqueza; dá-me o pão que me for necessário; para não suceder que, estando eu farto, te negue e diga: Quem é o Senhor? Ou que empobrecido, venha a furtar o profane o nome de Deus...” (Pv 30.7-9). Foram palavras do Rei Agur.

Referências Bibliográficas

Kidner, Derek. Provérbios Introdução e Comentário. Série Cultura Bíblica. Mundo Cristão, SP.

Schwantes, Milton. Sentenças e Provérbios. Oikos Editora, SP.

www.monergismo.com/textos/comentários

Autora

Deusirene Moreira – Pastora, atuando no Ministério de Famílias da PIB de Heliópolis, Belford Roxo. Educadora Cristã, Psicóloga Clínica especialista em Famílias e Casais, Perita Judicial, autora da revista Vida Cristã Kids Vol 3 (Horizontal).

